



**Demonstrações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Açucareira Quatá S.A.

**31 de dezembro de 2024
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

SAFRA 24/25

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	10



Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas da
Açucareira Quatá S.A.
Lençóis Paulista -SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para os períodos findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

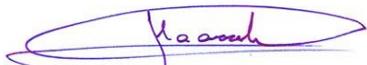
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027623/F



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.312.361	1.878.541	1.703.397	2.273.746
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	2.948	-	2.948
Clientes	7	243.557	222.450	116.264	96.446
Contas a receber - Cooperativa	8	274.281	52.132	274.776	52.613
Dividendos a receber	16	-	329	-	329
Estoques	9	962.014	404.072	1.083.122	526.996
Ativos biológicos	10	374.444	280.060	408.133	280.060
Tributos a recuperar	12	43.645	40.543	50.584	42.164
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14	40.023	19.052	50.865	23.103
Adiantamentos	13	3.595	4.543	57.532	4.644
Despesas antecipadas		9.167	4.758	11.034	5.683
Total do ativo circulante		3.263.087	2.909.428	3.755.707	3.308.732
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	5	29.677	25.612	48.419	109.523
Clientes	7	4.049	8.229	4.050	8.387
Partes relacionadas	15	517	939	517	939
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	105.000	-	-	-
Depósitos judiciais	11	566.398	445.584	802.344	623.360
Tributos a recuperar	12	52.565	67.089	52.648	67.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	5.493	-	20.604
Total do realizável a longo prazo		758.206	552.946	907.978	829.902
Investimentos	16	801.827	464.880	229.567	254.405
Outros investimentos		18.287	18.300	18.354	18.368
Imobilizado	17	2.232.136	2.380.230	2.419.887	2.390.456
Direito de uso	18	2.190.888	2.057.187	2.385.916	2.057.187
Intangível	19	33.103	34.127	428.386	34.213
Total do ativo não circulante		6.034.447	5.507.670	6.390.088	5.584.531
Total do ativo		9.297.534	8.417.098	10.145.795	8.893.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Circulante					
Fornecedores	20	498.311	299.665	516.929	313.475
Instrumentos financeiros derivativos	6	53.555	757	53.555	757
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	417.254	883.541	498.827	907.566
Passivo de arrendamento	18	290.196	291.281	319.183	291.281
Impostos e contribuições a recolher		20.448	6.818	20.192	2.108
Tributos parcelados	22	810	11.421	878	11.421
Obrigações com a Cooperativa	23	-	25.119	-	30.276
Salários e contribuições sociais	24	95.246	97.029	103.897	104.988
Dividendos e juros sobre o capital próprio	15	85.976	144.131	85.976	144.131
Outros passivos	25	83.177	18.038	106.162	21.255
Total do passivo circulante		1.544.973	1.777.800	1.705.599	1.827.258
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	3.258.278	2.409.622	3.399.228	2.467.416
Passivo de arrendamento	18	1.936.851	1.806.367	2.110.169	1.806.367
Tributos parcelados	22	519	633	677	633
Dividendos e juros sobre o capital próprio	15	19.275	18.532	19.275	18.532
Obrigações com a Cooperativa	23	123.606	113.207	138.325	127.889
Provisões para contingências	26	592.750	593.873	830.199	830.074
Provisão para perdas com investimentos	16	52.780	35.060	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	16.949	-	30.820	-
Total do passivo não circulante		6.001.008	4.977.294	6.528.693	5.250.911
Total do passivo		7.545.981	6.755.094	8.234.292	7.078.169
Patrimônio líquido					
Capital social		595.684	460.805	595.684	460.805
Ajustes de avaliação patrimonial		23.062	37.603	23.062	37.603
Reservas de lucros		1.028.717	1.163.596	1.028.717	1.163.596
Lucros acumulados		104.090	-	104.090	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.751.553	1.662.004	1.751.553	1.662.004
Participação de não controladores		-	-	159.950	153.090
Total do patrimônio líquido		1.751.553	1.662.004	1.911.503	1.815.094
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.297.534	8.417.098	10.145.795	8.893.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora				Consolidado			
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
		(3 meses)	(9 meses)						
Receita operacional líquida	29	911.760	2.544.619	843.380	2.483.458	973.588	2.673.524	863.631	2.570.290
Varição no valor justo do ativo biológico	30	46.608	107.530	(20.112)	(67.598)	50.965	111.887	(20.112)	(67.598)
Custos dos produtos vendidos	30	(746.427)	(1.909.986)	(737.946)	(1.838.729)	(777.292)	(2.007.706)	(746.498)	(1.894.191)
Lucro bruto		211.941	742.163	85.322	577.131	247.261	777.705	97.021	608.501
Despesas de vendas	30	(28.786)	(82.527)	(22.551)	(61.516)	(35.438)	(100.384)	(29.655)	(80.913)
Despesas administrativas e gerais	30	(62.426)	(159.670)	(53.396)	(150.071)	(72.994)	(188.630)	(56.835)	(163.159)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	31	333	(10.715)	(3.348)	283.879	800	(11.760)	(40.229)	315.778
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		121.062	489.251	6.027	649.423	139.629	476.931	(29.698)	680.207
Receitas financeiras	32	37.484	114.699	31.581	134.303	46.710	140.164	38.264	154.927
Despesas financeiras	33	(219.789)	(487.551)	(138.468)	(402.782)	(226.375)	(496.983)	(139.562)	(406.846)
Variações cambiais líquidas	34	27.556	37.226	(6.734)	(6.089)	27.997	38.240	(6.752)	(7.096)
Financeiras líquidas		(154.749)	(335.626)	(113.621)	(274.568)	(151.668)	(318.579)	(108.050)	(259.015)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	10.264	11.103	(46.707)	(2.576)	2.270	21.657	(16.751)	13.604
Lucro antes dos impostos		(23.423)	164.728	(154.301)	372.279	(9.769)	180.009	(154.499)	434.796
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(5.876)	(9.737)	5.641	(96.751)	(13.531)	(16.127)	11.563	(129.677)
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	16.411	(25.324)	55.159	15.317	12.907	(27.355)	47.485	1.786
Lucro (prejuízo) líquido do período		(12.888)	129.667	(93.501)	290.845	(10.393)	136.527	(95.451)	306.905
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		(12.888)	129.667	(93.501)	290.845	(12.888)	129.667	(93.501)	290.845
Acionistas não controladores		-	-	-	-	2.495	6.860	(1.950)	16.060
Lucro (prejuízo) líquido do período		(12.888)	129.667	(93.501)	290.845	(10.393)	136.527	(95.451)	306.905
Lucro básico e diluído por ação	37					-	0,0004	(0,0003)	0,0009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(12.888)	129.667	(93.501)	290.845	(10.393)	136.527	(95.451)	306.905
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado								
Outros componentes do resultado abrangente do período								
Variação cambial de investidas no exterior	631	9.441	819	(3.372)	631	9.441	819	(3.372)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	(5.370)	(13.963)	7.619	15.725	(5.370)	(13.963)	7.619	15.725
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(5.596)	(5.596)	-	-	(5.596)	(5.596)	-	-
Resultado abrangente total do período	(23.223)	119.549	(85.063)	303.198	(20.728)	126.409	(87.013)	319.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Controladora e Consolidado

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2023		376.774	54.197	(17.978)	58.240	301.419	494.537	-	1.267.189	104.967	1.372.156
Aumento de capital com reservas	27	84.031	-	-	-	-	(84.031)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	(4.009)	-	-	-	-	4.009	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	236	-	-	-	(236)	-	-	-
Varição cambial de investidas no exterior		-	(3.372)	-	-	-	-	-	(3.372)	-	(3.372)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	15.725	-	-	-	-	15.725	-	15.725
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	290.845	290.845	16.060	306.905
Juros sobre o capital próprio proposto		-	-	-	-	-	-	(51.750)	(51.750)	-	(51.750)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		460.805	46.816	(2.017)	58.240	301.419	410.506	242.868	1.518.637	121.027	1.639.664
	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2024		460.805	45.663	(8.060)	84.039	368.644	710.913	-	1.662.004	153.090	1.815.094
Aumento de capital com reservas	27	134.879	-	-	-	-	(134.879)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	(4.440)	-	-	-	-	4.440	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	17	-	-	-	(17)	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		-	(5.596)	-	-	-	-	-	(5.596)	-	(5.596)
Varição cambial de investidas no exterior		-	9.441	-	-	-	-	-	9.441	-	9.441
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	-	-	(13.963)	-	-	-	-	(13.963)	-	(13.963)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	129.667	129.667	6.860	136.527
Juros sobre o capital próprio proposto	15	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)	-	(30.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		595.684	45.068	(22.006)	84.039	368.644	576.034	104.090	1.751.553	159.950	1.911.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Período de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		164.728	372.279	180.009	434.796
Ajustes de:					
Depreciação e amortização		561.236	503.771	568.518	506.008
Depreciação da planta portadora	17	180.309	160.123	180.309	160.123
Consumo do ativo biológico	10	13.146	22.467	10.758	22.467
Variação no valor justo do ativo biológico	10	(107.530)	67.598	(111.887)	67.598
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados	17	2.534	4.584	1.474	40.894
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(20.607)	2.576	(21.657)	(13.604)
Perdas em investimentos	16	5.639	-	5.639	-
Provisão para perdas em investimentos	16	9.504	-	-	-
Resultado com derivativos	6	53.555	(6.816)	53.555	(6.816)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		(5.596)	-	(5.596)	-
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9	(7.045)	(37.355)	(4.041)	(48.871)
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		-	-	(1.842)	2.395
Juros e variações com direito de uso	18	129.129	118.021	131.065	118.021
Realização de ajuste a valor presente		-	(1.802)	-	(1.802)
Apropriação de encargos financeiros	33	280.948	281.862	284.098	282.550
Constituição de provisões para contingências	26	6.708	133.214	7.105	172.562
Variações monetárias de contingências	26	1.544	7.073	2.395	7.747
Investimento não controladas		13	7.750	9.455	4.052
Variações em:					
Cientes		(16.927)	28.155	(10.892)	29.520
Instrumentos financeiros derivativos pagos		2.191	11.842	2.191	11.842
Contas a receber - Cooperativa		(236.869)	19.267	(242.003)	19.365
Estoques		(550.897)	(647.272)	(528.254)	(639.459)
Adiantamentos a fornecedores		948	15.229	(4.213)	15.180
Impostos a recuperar	12	11.422	15.397	12.805	8.366
Imposto de renda e contribuição social	14	(33.590)	(96.750)	(47.712)	(121.833)
Despesas antecipadas		(4.409)	30.641	(4.617)	32.592
Depósitos judiciais	11	(120.814)	(122.738)	(178.971)	(161.715)
Fornecedores	20	198.646	177.655	128.381	169.289
Impostos e contribuições a recolher		28.183	41.172	38.720	41.604
Tributos parcelados		(4.691)	(12.430)	(6.794)	(12.430)
Salários e contribuições sociais		(1.783)	7.191	(11.859)	7.646
Reversão de provisão para contingências, liquidações	26	(9.375)	(19.117)	(9.375)	(19.117)
Outros passivos	25	48.472	(33.479)	3.358	(36.373)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		578.722	1.050.108	430.122	1.092.597
Juros pagos		(6.034)	(696)	(6.034)	(696)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(249.166)	(314.077)	(251.362)	(314.077)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(14.553)	(26.255)	(22.916)	(32.129)
Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais		308.969	709.080	149.810	745.695
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Dividendos recebidos da investida	16	27.640	48.086	27.222	48.086
Aumento de participação em controladas	16	(500)	-	-	-
Aquisições de negócios, líquidos de caixa adquirido	40	(328.429)	-	(299.260)	-
Escrow - Retenções em garantia		(18.329)	-	(18.329)	-
Aplicações financeiras	5	-	-	25.208	13.771
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		14.264	5.771	14.264	5.771
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	(105.000)	-	-	-
Gastos com plantio e tratamentos culturais	17	(156.786)	(223.631)	(160.136)	(223.631)
Aquisição de ativo imobilizado	17	(145.484)	(244.920)	(148.970)	(248.203)
Aquisição de ativo intangível	19	(2.034)	(1.881)	(2.034)	(1.880)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		(714.658)	(416.575)	(562.035)	(406.086)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Mútuo financeiro		422	322	422	322
Pagamento de arrendamento	18	(424.088)	(409.123)	(427.954)	(409.123)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	1.984.378	638.688	1.997.652	633.329
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(1.633.791)	(980.312)	(1.698.626)	(1.002.039)
Empréstimos e financiamentos "FIDC"	21	-	-	57.794	11.675
Dividendos pagos	15	(13.920)	(65.185)	(13.920)	(65.185)
Juros sobre o capital próprio	15	(73.492)	(23.162)	(73.492)	(23.162)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		(160.491)	(838.772)	(158.124)	(854.183)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		(566.180)	(546.267)	(570.349)	(514.574)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.878.541	1.295.197	2.273.746	1.546.761
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	1.312.361	748.930	1.703.397	1.032.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	3.156.277	3.102.544	3.295.648	3.189.376
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	2.766.787	2.675.265	2.896.759	2.762.097
Receitas referentes a construção de ativos próprios	389.490	427.279	398.889	427.279
Insumos adquiridos de terceiros	(1.571.322)	(1.631.669)	(1.701.651)	(1.695.366)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(1.017.938)	(1.072.660)	(1.107.216)	(1.106.561)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(547.155)	(559.009)	(586.635)	(588.805)
Perda/recuperação de valores ativos	(6.229)	-	(7.800)	-
Valor adicionado bruto	1.584.955	1.470.875	1.593.997	1.494.010
Depreciação e amortização	(561.236)	(503.771)	(568.518)	(506.008)
Ativos biológicos colhidos	107.530	(67.598)	111.887	(67.598)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.131.249	899.506	1.137.366	920.404
Valor adicionado recebido em transferência	134.796	438.059	170.571	544.294
Resultado de equivalência patrimonial	11.103	(2.576)	21.657	13.604
Receitas financeiras	114.699	134.303	140.164	154.927
Outras	8.994	306.332	8.750	375.763
Valor adicionado total a distribuir	1.266.045	1.337.565	1.307.937	1.464.698
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	385.860	325.803	401.283	347.273
Remuneração direta	231.279	208.816	246.655	225.888
Benefícios	136.503	100.825	136.344	105.223
FGTS	18.078	16.162	18.284	16.162
Impostos, taxas e contribuições	272.902	286.709	283.273	333.709
Federais	172.896	204.207	181.725	250.664
Estaduais	100.006	82.502	101.548	83.045
Remuneração de capitais de terceiros	477.616	434.208	486.854	476.811
Juros	487.551	402.782	496.983	406.846
Aluguéis	7.582	2.884	7.601	2.884
Variações cambiais	(37.226)	6.089	(38.240)	7.096
Outros	19.709	22.453	20.510	59.985
Remuneração de capitais próprios	129.667	290.845	136.527	306.905
Juros sobre o capital próprio	30.000	51.750	30.000	51.750
Lucros retidos do período	99.667	239.095	99.667	239.095
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	6.860	16.060
Valor adicionado distribuído e retido	1.266.045	1.337.565	1.307.937	1.464.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, ou “AQ”) e suas controladas (“Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço. A Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Cooperativa, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).

A Companhia é cooperada da Copersucar, desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos nos mercados interno e externo é rateado para os cooperados conforme estabelecido no estatuto e regulamentos da Copersucar.

Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital social da Salto Botelho Agroenergia S.A. (“USB”). A transação que havia sido anunciada em 17 de outubro de 2024, foi concluída após a conclusão das condições precedentes, as quais incluía a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2024. A contraprestação da transação totalizou R\$ 345.096 após os ajustes previstos no contrato de compra.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica da Companhia. Com a aquisição, a Companhia passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas, e posicionando-se entre as 10 maiores produtoras de cana-de-açúcar do Brasil. A Companhia contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição.

Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na nota 40.



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelo ativo biológico, pelos ativos e passivos identificáveis líquidos de combinação de negócio (Nota 40) e instrumentos financeiros derivativos e que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros da governança em 25 de fevereiro de 2025.

3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base nas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “q” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024. As informações das notas explicativas que não tiveram alterações relevantes em comparação a 31 de março de 2024 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Determinadas informações que sofreram alterações foram incluídas para apresentar as principais operações ocorridas. Descrevemos as políticas contábeis que se tornaram relevantes no contexto das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de dezembro de 2024, em complemento às políticas já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo.



3. Políticas contábeis materiais—Continuação

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 7 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2024, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Atividade Operacional	Empresas consolidadas				
	31/12/2024		31/03/2024		
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Açucareira Quatá S.A.					
Biorigin Europe N.V. (Biorigin Europe)	Revenda de levedura	100%	-	100%	-
Biorigin USA, LLC (Biorigin USA)	Holding	100%	-	100%	-
PTX Food Corp. (PTX)	Fabricação e revenda	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC (TPZB)	Imóvel	-	100%	-	100%
Biorigin S.A.	Holding	100%	-	-	-
Usina de Salto Botelho Agroenergia (USB)	Sucroenergético	100%	-	-	-
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio (USP)	Administrativas	46%	-	46%	-
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) - nota explicativa 5	Investimentos	-	-	37%	-

Em julho de 2024, foi constituída a empresa Biorigin S.A, com o objetivo de atuar no setor de produção e comercialização de leveduras, fermentação e ingredientes a base de leveduras a partir da biomassa de cana-de-açúcar. A nova empresa integra o grupo econômico e suas demonstrações financeiras e foram incluídas no processo de consolidação.

Como comentado na nota 1 e 40, em 29 de novembro de 2024 a Companhia concluiu a aquisição de 100% as ações da USB. A partir da data de aquisição e consequente tomada de controle, as informações financeiras da nova controlada passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras do grupo.



3. Políticas contábeis materiais—Continuação

Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos, como swaps e NDFs (*Non Deliverable Forward*) para proteção (*hedge*) do risco de juros e variação cambial.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. E em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedge* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido;
- Para fins de *hedge accounting*, dentro das condições de designação do *hedge*, a Companhia adota o *hedge* de fluxo de caixa, onde as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.



3. Políticas contábeis materiais—Continuação

Combinação de negócios

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor líquido de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores líquidos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor líquido na data da aquisição de qualquer participação patrimonial adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*).

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, avaliados pela expectativa de recuperabilidade futura (*goodwill*). O ágio de aquisições de controladas é divulgado nas rubricas “Investimentos” e “Intangível”, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é reconhecido a conta de investimentos nas demonstrações financeiras da controladora e no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Caixa e bancos	11.476	9.256	90.600	68.702
Aplicações financeiras	1.300.885	1.869.285	1.612.797	2.205.044
Total	1.312.361	1.878.541	1.703.397	2.273.746

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 99,35% (102,15% em março de 2024), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Aplicações financeiras restritas (i)	18.329	-	37.071	26.117
FIDC	11.348	25.612	11.348	83.406
Total	29.677	25.612	48.419	109.523

- (i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 26.117 em 31 de março de 2024, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,2%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Em julho de 2024, houve uma alteração na garantia do processo, substituindo a aplicação restrita por uma carta fiança. Com isso a aplicação restrita foi totalmente liberada.

Do montante de R\$ 37.071, o valor de R\$ 18.329 realizado em 31 de dezembro de 2024 refere-se à Escrow, firmada entre a Companhia e os vendedores na negociação da aquisição USB, onde um terceiro neutro mantém e regula o pagamento de fundos entre duas partes em uma transação. Esses fundos são liberados conforme o cumprimento das condições contratuais, garantindo segurança e transparência na transação. E o valor de R\$ 18.742 referem-se as aplicações financeiras restritas da USB, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 100%.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Companhia incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), que ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 120.452.

Destacamos que, a Companhia seja detentora das cotas subordinadas do Fundo, ela não garante os retornos nem a mitigação de perdas para os demais cotistas. Isso limita a exposição da Companhia ao investimento realizado. Os retornos provisionados em 30 de setembro de 2024 no montante de R\$ 25.681.



5. Aplicações financeiras—Continuação

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)--continuação

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 26.736, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.532 em 30 de setembro de 2024 (57.794 em março de 2024), conforme patrimônio líquido do fundo.

Em 18 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. encerrou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja liquidação de recursos ocorreu em 18 de outubro de 2024 no montante de R\$ 28.374.

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Mezanino*, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024 no montante de R\$ 11.348. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente.



6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2024			31/03/2024		
	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de taxa de juros						
Swap de valor justo - (BRL) (i)	(1.100.000)	(40.651)	(40.651)	(300.000)	1.786	1.786
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	12.700	(8.524)	(8.524)	16.050	(112)	(112)
Moeda estrangeira (EURO)	12.500	(4.380)	(4.380)	17.235	517	517
		(53.555)			2.191	
Ativo circulante		-			2.948	
Passivo circulante		(53.555)			(757)	

(i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI, detalhes na nota explicativa 28.

7. Clientes

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Contas a receber mercado interno	20.495	31.368	21.372	31.544
Contas a receber mercado externo	-	-	98.942	73.289
Contas a receber de partes relacionadas	15	199.311	-	-
	247.606	230.679	120.314	104.833
Circulante	(243.557)	(222.450)	(116.264)	(96.446)
Não circulante	4.049	8.229	4.050	8.387



7. Clientes—Continuação

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
A vencer				
Até 30 dias	16.149	19.181	40.694	41.875
De 31 a 90 dias	52.950	40.270	42.868	37.068
De 91 a 180 dias	23.024	22.621	4.473	5.452
Acima de 180 dias	4.049	9.056	4.050	8.542
	96.172	91.128	92.085	92.937
Vencidos				
Até 30 dias	19.781	16.894	14.739	8.225
De 31 a 90 dias	22.084	24.299	6.406	1.828
De 91 a 180 dias	36.573	30.029	1.721	446
Acima de 180 dias	72.996	68.329	5.363	1.397
	151.434	139.551	28.229	11.896
	247.606	230.679	120.314	104.833

A AQ mensura como perda de crédito para dívidas de contas a receber que são classificadas como de baixo risco, assim como os saldos de equivalentes de caixa, desde que o risco de crédito e inadimplência não tenham aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados, sendo que, aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente, clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15 é realizado a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.

8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a Companhia é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

Em 31 de dezembro de 2024 os montantes de R\$ 274.281 controladora e R\$ 274.776 consolidado (R\$ 52.132 controladora e R\$ 52.613 consolidado em março de 2024) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.



8. Contas a receber - Cooperativa—Continuação

Os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento.

O Grupo recebeu até a data de 31 de dezembro de 2024, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 2.488.502 (R\$ 2.027.119 na Controladora) e a Copersucar reteve o valor de R\$ 290.466 (R\$ 236.122 na Controladora) referente a PIS/COFINS.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975 (R\$ 73.954 na Controladora) referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a PIS/COFINS (R\$ 11.696 na Controladora).

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309 (R\$ 236.000 na Controladora) referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a PIS/COFINS (R\$ 27.138 na Controladora).

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762 (R\$ 259.124 na Controladora) referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a PIS/COFINS (R\$ 29.799 na Controladora).

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498 (R\$ 280.858 na Controladora) referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a PIS/COFINS (R\$ 32.288 na Controladora).

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938 (R\$ 321.861 na Controladora) referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a PIS/COFINS (R\$ 36.994 na Controladora).

Na safra 23/24 o Grupo recebeu líquido R\$ 1.047.019 (R\$ 855.322 na Controladora) referente a 6ª parcela do 1º Precatório, a 5ª e 6ª parcelas do 2º Precatório e a parcela única do 3º Precatório a Copersucar reteve R\$ 120.810 referente a PIS/COFINS (R\$ 98.207 na Controladora).

O Grupo está discutindo judicialmente a incidência dos tributos PIS, Cofins, Impostos de Renda e Contribuição Social.



9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	262.497	514	263.212	514
Etanol	331.919	-	340.671	-
Derivados de levedura	127.634	158.043	227.551	287.898
Produtos semi-acabados	31.575	31.320	31.575	31.320
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	201.065	184.835	252.386	220.505
Renovabio - CBIOS (i)	25.683	40.674	25.683	40.674
Provisão para redução ao valor recuperável e perda dos estoques	(18.359)	(11.314)	(57.956)	(53.915)
	962.014	404.072	1.083.122	526.996
			Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2024			11.314	53.915
Reversão de provisão			(1.083)	(17.175)
Constituição de provisão			8.128	21.216
Saldo em 31 de dezembro de 2024			18.359	57.956

(i) Em 31 de dezembro de 2024, existiam 366 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (400 mil CBIOS em 31 de março de 2024).

10. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Custo histórico	164.456	177.602	185.728	177.602
Valor justo (i)	209.988	102.458	222.405	102.458
Ao final do período	374.444	280.060	408.133	280.060

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
No início do período	280.060	410.245	280.060	410.245
Combinação de negócios USB (nota 40)	-	-	26.944	-
Aumentos decorrentes de tratamentos culturais	163.515	175.880	165.903	175.880
Redução decorrentes da colheita	(176.661)	(177.964)	(176.661)	(177.964)
Variação no valor justo (i)	107.530	(128.101)	111.887	(128.101)
Ao final do período	374.444	280.060	408.133	280.060

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Área estimada de colheita (hectares)	55.440	51.580	68.415	51.580
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	75	70	75	70
Quantidade de ATR (kg)	136,34	135,60	136,34	135,60
Valor médio ATR	1,5743	1,4758	1,5743	1,4758
Taxa de desconto - WACC	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%



10. Ativos biológicos—Continuação

- (i) A variação no valor justo deve-se ao aumento projetado para a safra 24/25, tanto nas áreas cultivadas quanto no volume de cana. Esse crescimento impacta diretamente o TCH (Total de Cana por Hectare), que subiu de 70 para 75. A área cultivada expandiu de 51.580 para 68.415 hectares, sendo 12.975 hectares referentes a aquisição da USB, e o ATR (Açúcar Total Recuperável) aumentou de 1,4758 para 1,5743.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposto aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



11. Depósitos judiciais

	Controladora				
	1º de abril de 2024	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024
Tributárias (i)	441.211	121.608	(106)	403	563.116
Cíveis e ambientais	2.315	112	(1.112)	23	1.338
Trabalhistas	2.058	45	(261)	102	1.944
Total de depósitos judiciais	445.584	121.765	(1.479)	528	566.398

	Consolidado					
	1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024
Tributárias (i)	618.981	-	179.609	(1.528)	1.981	799.043
Cíveis e ambientais	2.320	-	112	(1.112)	23	1.343
Trabalhistas	2.059	13	45	(261)	102	1.958
Total de depósitos judiciais	623.360	13	179.766	(2.901)	2.106	802.344

- (i) Referem-se a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos recebidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 25 no valor de R\$ 557.105 na controladora e R\$ 787.431 no consolidado em 31 de dezembro de 2024.

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	71.232	85.560	71.362	85.560
PIS - Programa de Integração Social (i)	2.290	1.801	2.617	1.801
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	3.654	7.690	6.152	7.690
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	13.668	7.720	16.140	8.385
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	4.194	3.857	4.581	3.857
Outros	1.172	1.004	2.380	1.960
	96.210	107.632	103.232	109.253
Circulante	(43.645)	(40.543)	(50.584)	(42.164)
Não circulante	52.565	67.089	52.648	67.089

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Companhia, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.



12. Impostos a recuperar—Continuação

Em relação ao PIS e COFINS, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Companhia estima que os saldos existentes em 31 de dezembro de 2024 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	700	813	51.897	813
Adiantamento a fornecedores diversos	2.096	3.000	4.835	3.000
Outros adiantamentos	799	730	800	831
Total de adiantamentos	3.595	4.543	57.532	4.644

- (i) Os adiantamentos a fornecedores de cana de açúcar são valores pagos antecipadamente aos parceiros da controlada USB para garantir o fornecimento futuro de matéria-prima. A prática assegura a continuidade do fornecimento e minimiza riscos de inadimplência, seguindo os princípios contábeis geralmente aceitos.



14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			
	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	(1.723)	-	12.470
Base negativa da contribuição social	4.393	(854)	-	3.539
Provisão para contingências	171.117	(382)	-	170.735
Arredamento mercantil	131.029	(15.386)	-	115.643
Provisão de créditos tributários	2.800	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	13.407	942	-	14.349
Energia elétrica	823	(823)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	-	15.326	2.883	18.209
Outros	9.902	3.045	-	12.947
	347.664	145	2.883	350.692
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	1.770	-	(11.805)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	(8.775)	-	(170.610)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(34.836)	(36.560)	-	(71.396)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	745	-	-
Energia elétrica	-	(4.982)	-	(4.982)
Depreciação incentivada	(101.016)	21.817	-	(79.199)
Outros	(20.310)	516	-	(19.794)
	(342.171)	(25.469)	-	(367.640)
Efeito líquido no diferido	5.493	(25.324)	2.883	(16.948)
Ativo não circulante	5.493	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	(16.948)
	5.493	-	-	(16.948)

	Controladora		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(50.728)	14.193
Base negativa da contribuição social	22.984	(18.591)	4.393
Provisão para contingências	104.238	66.879	171.117
Arredamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	3.787	13.407
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	7.678	2.224	9.902
	323.617	24.047	347.664
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(3.613)	(13.575)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(78.390)	43.554	(34.836)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(27.499)	7.189	(20.310)
	(297.669)	(44.502)	(342.171)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	25.948	(20.455)	5.493
Ativo não circulante	25.948	-	5.493
	25.948	-	5.493



14. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos—Continuação

	Consolidado				
	Saldo em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB (nota 40)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	9.113	(579)	-	22.727
Base negativa da contribuição social	4.393	3.281	(442)	-	7.232
Provisão para contingências	172.970	-	(11)	-	172.959
Arredamento mercantil	131.029	2.224	(15.136)	-	118.117
Provisão de créditos tributários	2.800	-	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	32.412	-	(18.063)	-	14.349
Energia elétrica	823	-	(823)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	-	-	15.326	2.883	18.209
Outros	8.570	2.540	25.865	-	36.975
	367.190	17.158	6.137	2.883	393.368
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	(29.528)	(181)	-	(43.284)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	-	(8.775)	-	(170.610)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	-	(9.854)
Ativo Biológico	(34.836)	(2.740)	(38.042)	-	(75.618)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	-	745	-	-
Energia elétrica	-	-	(4.982)	-	(4.982)
Depreciação incentivada	(101.016)	(13.808)	21.901	-	(92.923)
Outros	(24.725)	-	(2.191)	-	(26.916)
	(346.586)	(46.076)	(31.525)	-	(424.187)
Efeito líquido no diferido	20.604	(28.918)	(25.388)	2.883	(30.819)
Ativo não circulante	20.604	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	-	(30.819)
	20.604				(30.819)

	Consolidado		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(50.728)	14.193
Base negativa da contribuição social	22.984	(18.591)	4.393
Provisão para contingências	127.063	45.907	172.970
Arredamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	22.792	32.412
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	15.368	(6.798)	8.570
	354.132	13.058	367.190
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(3.613)	(13.575)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo Biológico	(78.390)	43.554	(34.836)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(27.498)	2.773	(24.725)
	(297.668)	(48.918)	(346.586)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	56.464	(35.860)	20.604
Ativo não circulante	56.464	-	20.604
	56.464		20.604



14. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos-- Continuação

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	Controladora	
	31/12/2024	31/03/2024
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	25.718	20.263
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	324.974	327.401
	350.692	347.664
	Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	49.745	39.268
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	343.623	327.922
	393.368	367.190

A Companhia preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Impostos de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal acumulados	Controladora	Consolidado
2025/2026	1.771	3.314
2026/2027	14.238	26.645
Total	16.009	29.959
Diferenças temporárias	Controladora	Consolidado
Provisões para contingências	173.534	175.759
Arrendamento mercantil CPC 06	115.643	118.117
Provisão PMR	14.349	14.349
Provisão estoques	6.242	6.715
Resultado em operações de mercado futuro	18.209	18.209
Provisão para perdas esperadas	2.327	2.327
Outras	4.379	27.933
	334.683	363.409
Total	350.692	393.368

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



14. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	164.728	164.728	164.728	372.279	372.279	372.279
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(41.182)	(14.826)	(56.008)	(93.070)	(33.505)	(126.575)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucros disponibilizados no exterior	-	-	-	(6.809)	(2.451)	(9.260)
Resultado de equivalência patrimonial	2.776	999	3.775	(644)	(232)	(876)
Créditos de descarbonização (CBIO)	4.269	3.505	7.774	10.552	3.799	14.351
Juros sobre capital próprio	7.500	2.700	10.200	12.938	4.658	17.596
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	443	(1.245)	(802)	17.280	6.050	23.330
Tributos no resultado	(26.194)	(8.867)	(35.061)	(59.753)	(21.681)	(81.434)
Corrente	(7.745)	(1.992)	(9.737)	(71.257)	(25.494)	(96.751)
Diferido	(18.449)	(6.875)	(25.324)	11.504	3.813	15.317
Tributos no resultado	(26.194)	(8.867)	(35.061)	(59.753)	(21.681)	(81.434)
Alíquota efetiva	15,9%	5,4%	21,3%	16,1%	5,8%	21,9%
	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	180.009	180.009	180.009	434.796	434.796	434.796
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(45.002)	(16.201)	(61.203)	(108.699)	(39.132)	(147.831)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucros disponibilizados no exterior	-	-	-	(6.809)	(2.451)	(9.260)
Resultado de equivalência patrimonial	5.414	1.949	7.363	3.401	1.224	4.625
Créditos de descarbonização (CBIO)	4.269	3.505	7.774	10.552	3.799	14.351
Juros sobre capital próprio	7.500	2.700	10.200	12.938	4.658	17.596
Prejuízo fiscal não reconhecido	(2.638)	(950)	(3.588)	-	-	-
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	(1.351)	(2.677)	(4.028)	(2.572)	(4.800)	(7.372)
Tributos no resultado	(31.808)	(11.674)	(43.482)	(91.189)	(36.702)	(127.891)
Corrente	(12.185)	(3.942)	(16.127)	(94.724)	(34.953)	(129.677)
Diferido	(19.623)	(7.732)	(27.355)	3.535	(1.749)	1.786
Tributos no resultado	(31.808)	(11.674)	(43.482)	(91.189)	(36.702)	(127.891)
Alíquota efetiva	17,7%	6,5%	24,2%	21,0%	8,4%	29,4%

c) Ativo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	32.721	16.752	41.382	20.452
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	7.302	2.300	9.483	2.651
	40.023	19.052	50.865	23.103

Saldo negativo de exercício anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante os exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A diretoria da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Companhia durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 22.568 (R\$ 13.802 em dezembro de 2023).

b) Saldos e operações

							Controladora
							31/12/2024
Nota	CAQ	USB	PTX	BIO BE	Diretores	Total	
Saldos							
Ativo circulante							
Contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	-	188.178	33.853	-	222.031
Contas a receber - Despesas compartilhadas	7	796	-	1.639	2.645	-	5.080
Adiantamento para futuro aumento de capital (v)		-	105.000	-	-	-	105.000
Ativo não circulante							
Partes relacionadas (iv)		-	-	-	-	517	517
Passivo circulante							
Fornecedores - Empresas ligadas		6.248	45.905	-	-	-	52.153
Passivo de arrendamento		43.130	-	-	-	-	43.130
Passivo não circulante							
Passivo de arrendamento		460.695	-	-	-	-	460.695
							Controladora
							31/12/2024
	CAQ	USB	PTX	BIO BE	Diretores	Total	
Operações							
Compra de cana-de-açúcar (ii)	94.674	-	-	-	-	94.674	
Despesas compartilhadas	2.304	-	8.051	9.522	-	19.877	
							Controladora
							31/03/2024
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total		
Saldos							
Ativo circulante							
Contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	160.673	38.638	-	199.311	
Ativo não circulante							
Partes relacionadas (iv)		-	-	-	939	939	
Passivo circulante							
Fornecedores - Empresas ligadas		2.990	-	-	-	2.990	
Passivo de arrendamento		39.976	-	-	-	39.976	
Passivo não circulante							
Passivo de arrendamento		493.066	-	-	-	493.066	
							Controladora
							31/03/2024
	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total		
Operações							
Compra de cana-de-açúcar (ii)	86.072	-	-	-	-	86.072	
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)	39	-	-	-	-	39	



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Saldos e operações--Continuação

iv) *Mútuo*

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

v) *Adiantamento para futuro aumento de capital*

Em 29 de novembro e 20 de dezembro a Companhia realizou adiantamentos para futuro aumento de capital na USB, no valor de R\$ 105.000 sendo R\$ 55.000 e R\$ 50.000, respectivamente.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprios

	Saldo em 1º de abril de 2024	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.618	-	-	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	43.951	-	-	(30.051)	13.900
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	59.210	-	-	(38.941)	20.269
Dividendos da safra 23/24 (e) Açucareira Quatá S.A.	52.884	-	-	(7.302)	45.582
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (f) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	-	25.500
	162.663	30.000	(4.500)	(82.912)	105.251
Total circulante	(144.131)				(85.976)
Total não circulante	18.532				19.275



15. Partes relacionadas—Continuação

d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar--Continuação

	Saldo em 1º de abril de 2023	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2024
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	-	-	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	-	-	(87.356)	6.618
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	-	-	(22.349)	43.951
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	-	69.659	(10.449)	-	59.210
Dividendos da safra 23/24 (e) Açucareira Quatá S.A.	-	52.884	-	-	52.884
	166.137	122.543	(10.449)	(115.568)	162.663
Total circulante	(114.192)				(144.131)
Total não circulante	51.945				18.532

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 5.863.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 87.356. Durante a safra 24/25 foram pagos o valor de R\$ 6.618.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 22.349. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 30.051.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 38.941.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 24/25 foram pagos o valor de R\$ 7.302.
- (f) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 24/25 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500.



16. Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 11.103 na controladora e R\$ 21.657 no consolidado em 31 de dezembro de 2024 (um ganho de R\$ 38.431 controladora e R\$ 46.965 consolidado em 31 de março de 2024) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a dezembro de 2024:

							Controladora
	BIO US	BIO BE	BISA	USP	USB	Copersucar S.A.	31/12/2024
							Total
Em sociedades controladas / coligadas:							
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	1.999.900	75.837.598	(35.410.918)	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	46,26%	100,00%	12,24%	
Capital social	236	678	500	25.246	16.344	1.738.848	
Patrimônio líquido	(43.462)	111.516	468	297.662	(53.810)	1.875.501	
Resultado não realizado acumulado	(9.318)	(18.782)	-	-	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(4.695)	(6.054)	(32)	13.667	(3.750)	176.935	
Resultado não realizado no período	(4.809)	2.463	-	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2024	(35.060)	78.668	-	131.807	-	254.405	429.820
Acervo líquido combinação de negócios USB (nota 40)	-	-	-	-	(50.060)	-	(50.060)
Aumento de capital Social	-	-	500	-	-	-	500
Ágio sobre investimentos	-	-	-	-	395.156	-	395.156
Resultado não realizado	(4.508)	(21.244)	-	-	-	-	(25.752)
Variação cambial de investimentos no exterior	(8.216)	17.657	-	-	-	-	9.441
Dividendos recebidos safra 23/24	-	-	-	(418)	-	(27.222)	(27.640)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	-	-	-	-	-	329	329
Outros ajustes de participação	4.508	21.244	-	-	-	(13.963)	11.789
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(4.695)	(6.054)	(32)	6.323	(3.750)	21.657	13.449
MEP - Lucros não realizados	(4.809)	2.463	-	-	-	-	(2.346)
Perda na participação de investida	-	-	-	-	-	(5.639)	(5.639)
Em 31 de dezembro de 2024	(52.780)	92.734	468	137.712	341.346	229.567	749.047
Total ativo							801.827
Total passivo							(52.780)

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 52.780 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

Conforme divulgado na Nota 1 e Nota 40, a Companhia apurou um ágio de R\$ 395.156 na aquisição de 100% do capital social da Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB).



16. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a dezembro de 2024:

	BIO US	BIO BE	BISA	USP	USB	Copersucar S.A.
Ativo	147.924	180.065	468	614.125	572.379	20.084.430
Passivo	(191.386)	(68.549)	-	(316.463)	(626.189)	(18.208.929)
Patrimônio líquido	(43.462)	111.516	468	297.662	(53.810)	1.875.501
Receita operacional líquida em dezembro/24	165.337	272.960	-	-	6.767	47.363.511
Lucro (prejuízo) líquido do período em dezembro/24	(4.695)	(6.054)	(32)	13.667	(3.750)	176.935
						Consolidado
						31/12/2024
						Copersucar S.A.
Em sociedades controladas / coligadas:						
Ações possuídas						255.822.603
Percentual de participação						12,24%
Capital social						1.738.848
Patrimônio líquido						1.875.501
Lucro líquido do período						176.935
Movimentação dos investimentos:						
Em 31 de março de 2024						254.405
Ajuste de avaliação patrimonial em investida						(13.963)
Perda na participação de investida						(5.639)
Dividendos recebidos da safra 23/24						(27.222)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24						329
Participação nos resultados de controladas						21.657
Em 31 de dezembro de 2024						229.567
						Copersucar S.A.
Total do Ativo						20.084.430
Total do Passivo						(18.208.929)
Patrimônio líquido						1.875.501
Receita operacional líquida em dezembro/24						47.363.511
Lucro líquido do período em dezembro/24						176.935



16. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2024:

	Controladora				Total
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	
31/03/2024					
Em sociedades controladas / coligadas:					
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,33%	
Capital social	236	616	25.246	1.726.880	
Patrimônio líquido	(30.552)	99.911	284.898	2.048.934	
Resultado não realizado acumulado	(4.508)	(21.244)	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(46.225)	9.706	90.262	280.633	
Resultado não realizado no exercício	(2.086)	(11.688)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2023	14.268	82.652	90.374	253.582	440.876
Resultado não realizado	(2.422)	(9.557)	-	-	(11.979)
Varição cambial de investimentos no exterior	(1.017)	(2.002)	-	-	(3.019)
Aumento de capital social	-	-	-	24.188	24.188
Dividendos proposto da safra 22/23	-	-	-	(72.274)	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	-	-	-	(329)	(329)
Outros ajustes de participação	2.422	9.557	(326)	9.725	21.378
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(46.225)	9.706	41.759	46.965	52.205
MEP - Lucros não realizados	(2.086)	(11.688)	-	-	(13.774)
Perda na participação de investida	-	-	-	(7.452)	(7.452)
Em 31 de março de 2024	(35.060)	78.668	131.807	254.405	429.820
Total ativo					464.880
Total passivo					(35.060)

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 35.060 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	139.965	162.043	598.682	16.674.925
Passivo	(170.517)	(62.132)	(313.784)	(14.625.991)
Patrimônio líquido	(30.552)	99.911	284.898	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	201.254	327.529	-	59.022.582
Lucro (prejuízo) líquido do exercício em março/24	(46.225)	9.706	90.262	280.633



16. Investimentos—Continuação

	Consolidado
	31/03/2024
	Copersucar S.A.
Em sociedades controladas / coligadas:	
Ações possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,33%
Capital social	1.726.880
Patrimônio líquido	2.048.934
Lucro líquido do exercício	280.633
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2023	253.582
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	9.725
Perda na participação de investida	(7.452)
Aumento de capital social	24.188
Dividendos proposto da safra 22/23	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	(329)
Participação nos resultados de controladas	46.965
Em 31 de março de 2024	254.405
	Copersucar S.A.
Total do Ativo	16.674.925
Total do Passivo	(14.625.991)
Patrimônio líquido	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	59.022.582
Lucro líquido do exercício em março/24	280.633

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Aquisição	-	-	-	166	120.283	8	51.483	280.060	280.277	732.277
Baixas	-	(8)	-	(1.724)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(6.098)
Transferências	-	27.167	18.392	383.022	40.814	6.646	1.625	(477.666)	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Depreciação	-	(6.195)	(1.434)	(87.317)	(115.524)	(2.461)	(42.729)	-	(160.123)	(415.783)
Em 31 de março de 2024	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Custo total	17.004	307.475	56.959	1.984.471	292.421	34.586	58.656	411.271	945.871	4.108.714
Depreciação acumulada	-	(110.877)	(25.397)	(1.123.127)	(89.292)	(26.886)	(4.130)	-	(348.775)	(1.728.484)
Valor líquido	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Em 31 de março de 2024	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Aquisição	-	-	-	-	47.774	-	20.474	77.236	156.786	302.270
Baixas	-	(115)	-	(62)	(2.312)	-	(14)	-	(31)	(2.534)
Transferências	-	23.262	2.894	381.459	12.892	5.239	932	(426.678)	-	-
Depreciação	-	(4.915)	(1.207)	(73.337)	(133.854)	(2.300)	(51.908)	-	(180.309)	(447.830)
Em 31 de dezembro de 2024	17.004	214.830	33.249	1.169.404	127.629	10.639	24.010	61.829	573.542	2.232.136
Custo total	17.004	330.485	59.853	2.364.044	224.135	39.553	28.528	61.829	1.088.518	4.213.949
Depreciação acumulada	-	(115.655)	(26.604)	(1.194.640)	(96.506)	(28.914)	(4.518)	-	(514.976)	(1.981.813)
Valor líquido	17.004	214.830	33.249	1.169.404	127.629	10.639	24.010	61.829	573.542	2.232.136
Valor líquido de:										
Custo histórico	3.870	176.075	33.249	1.166.884	127.018	10.639	24.010	61.829	573.542	2.177.116
Mais-valia	13.134	38.755	-	2.520	611	-	-	-	-	55.020
	17.004	214.830	33.249	1.169.404	127.629	10.639	24.010	61.829	573.542	2.232.136
Bens em garantias (b)	11.859	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	32.666
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



17. Imobilizado—Continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Aquisição	-	-	-	166	120.283	33	51.483	283.696	280.277	735.938
Baixas	-	(8)	-	(39.196)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(43.570)
Transferências	-	27.167	18.858	405.490	40.814	6.911	1.625	(500.865)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Variação cambial	(284)	162	(20)	(469)	-	(10)	(1)	(336)	-	(958)
Depreciação	-	(6.394)	(1.782)	(93.700)	(115.525)	(2.710)	(42.739)	-	(160.123)	(422.973)
Em 31 de março 2024	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Custo total	19.689	315.171	58.488	2.017.441	292.420	37.125	58.826	411.390	945.873	4.156.423
Depreciação acumulada	-	(113.799)	(25.797)	(1.155.175)	(89.292)	(28.838)	(4.290)	-	(348.776)	(1.765.967)
Valor líquido	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Em 31 de março 2024	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Combinação de negócios USB (nota 40)	568	15.564	209	60.042	27.081	343	-	-	68.551	172.358
Aquisição	-	-	-	76	49.964	-	21.411	77.519	160.136	309.106
Baixas	-	(115)	-	998	(2.312)	-	(14)	-	(31)	(1.474)
Transferências	-	23.262	2.894	381.904	12.892	5.239	932	(427.123)	-	-
Variação cambial	579	1.072	239	(222)	-	132	-	28	-	1.828
Depreciação	-	(5.097)	(1.470)	(77.554)	(133.712)	(2.489)	(51.756)	-	(180.309)	(452.387)
Em 31 de dezembro de 2024	20.836	236.058	34.563	1.227.510	157.041	11.512	25.109	61.814	645.444	2.419.887
Custo total	20.836	356.174	61.619	2.480.320	256.953	43.126	29.836	61.814	1.243.060	4.553.738
Depreciação acumulada	-	(120.116)	(27.056)	(1.252.810)	(99.912)	(31.614)	(4.727)	-	(597.616)	(2.133.851)
Valor líquido	20.836	236.058	34.563	1.227.510	157.041	11.512	25.109	61.814	645.444	2.419.887
Valor líquido de:										
Custo histórico	7.702	197.303	34.563	1.224.990	156.430	11.512	25.109	61.814	645.444	2.364.867
Mais-valia	13.134	38.755	-	2.520	611	-	-	-	-	55.020
	20.836	236.058	34.563	1.227.510	157.041	11.512	25.109	61.814	645.444	2.419.887
Bens em garantias (b)	11.859	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	32.666
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



17. Imobilizado—Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de obras em andamento era de R\$ 61.814 consolidado. Desse montante, foram aplicados R\$ 28.459 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, e R\$ 33.355 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia na Usina Barra Grande. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi ativado o montante de R\$ 427.123 (R\$ 500.865 em 31 de março de 2024).

A Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 12.014 durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 26.878 em 31 de março de 2024).

b) Garantia

Em 31 de dezembro de 2024, bens com valor contábil de R\$ 32.666 controladora e consolidado (R\$ 32.666 em março de 2024) estavam sujeitos a alienação fiduciária para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,82%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	8,88%
25 a 36 meses	9,06%
37 a 48 meses	9,30%
49 a 60 meses	9,62%
61 a 72 meses	9,82%
73 a 84 meses	9,99%
85 a 96 meses	10,12%
97 a 108 meses	10,21%
109 a 120 meses	10,28%
121 a 132 meses	10,32%
133 a 360 meses	10,37%
Média total	9,82%



19. Intangível

	Controladora			
	Licenças de software	Marcas e patentes	Outros	Total
Em 1º de abril de 2023	14.320	9.993	-	24.313
Adições	9.705	-	2.600	12.305
Transferências	(13.250)	-	13.250	-
Amortização	(2.491)	-	-	(2.491)
Em 31 de março de 2024	8.284	9.993	15.850	34.127
Custo	41.165	9.993	15.850	67.008
Amortização acumulada	(32.881)	-	-	(32.881)
Saldo contábil líquido	8.284	9.993	15.850	34.127
Em 1º de abril de 2024	8.284	9.993	15.850	34.127
Adições	2.034	-	-	2.034
Amortização	(1.890)	-	(1.168)	(3.058)
Em 31 de dezembro de 2024	8.428	9.993	14.682	33.103
Custo	43.200	9.993	15.850	69.043
Amortização acumulada	(34.772)	-	(1.168)	(35.940)
Saldo contábil líquido	8.428	9.993	14.682	33.103

Vida Útil 5 anos indefinida indefinida

	Consolidado					
	Licenças de software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Ágio	Outros	Total
Em 1º de abril de 2023	14.395	9.993	80	-	-	24.468
Adições	9.748	-	-	-	2.600	12.348
Transferências	(13.250)	-	-	-	13.250	-
Variação cambial	(2)	-	(2)	-	-	(4)
Amortização	(2.544)	-	(55)	-	-	(2.599)
Em 31 de março de 2024	8.347	9.993	23	-	15.850	34.213
Custo	41.632	9.993	46.110	-	15.850	113.585
Amortização acumulada	(33.285)	-	(46.087)	-	-	(79.372)
Saldo contábil líquido	8.347	9.993	23	-	15.850	34.213
Em 1º de abril de 2024	8.347	9.993	23	-	15.850	34.213
Combinação de negócios USB (nota 40)	86	-	-	395.156	-	395.242
Adições	2.034	-	-	-	-	2.034
Variação cambial	12	-	2	-	-	14
Amortização	(1.924)	-	(25)	-	(1.168)	(3.117)
Em 31 de dezembro de 2024	8.555	9.993	-	395.156	14.682	428.386
Custo	43.916	9.993	57.149	395.156	15.850	522.064
Amortização acumulada	(35.361)	-	(57.149)	-	(1.168)	(93.678)
Saldo contábil líquido	8.555	9.993	-	395.156	14.682	428.386

Vida Útil 5 anos indefinida 5 anos indefinida indefinida

20. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Fornecedores de cana-de-açúcar	304.272	81.566	342.701	81.566
Fornecedores de bens e serviços	194.039	218.099	174.228	231.909
	498.311	299.665	516.929	313.475



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	12,40	PRÉ	1.223	1.135	1.223	1.135
Linhas do BNDES (vi)	6,33	IPCA+ (TLP)	86.478	99.581	86.478	99.581
FINAME	3,37	SELIC+	-	-	25.788	-
FINEP	1,00	TJLP	44.457	50.871	44.457	50.871
Crédito rural	1,96	CDI+	347.400	209.626	347.400	209.626
Capital de giro (i)	2,15	CDI+	526.851	1.014.025	526.851	1.014.025
CRA (ii)	-	CDI+	-	181.810	-	181.810
CRA (ii)	6,98	IPCA+	555.921	541.285	555.921	541.285
CRA (iii)	5,88	CDI+	-	-	159.047	-
Debentures (iv)	7,88	IPCA+	1.619.039	1.023.513	1.619.039	1.023.513
Debentures (v)	1,20	CDI+	398.081	-	398.081	-
Aquisição de cota "FIDC" (vii)	14,50	CDI+	-	-	-	57.794
			3.579.450	3.121.846	3.764.285	3.179.640
Moeda estrangeira:						
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial	15.538	24.865	15.538	24.865
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,25	Var. cambial	24.976	99.715	24.976	99.715
Empréstimo externo (EUR)	0,95	Var. cambial + EURIBOR	-	-	37.688	24.025
			40.514	124.580	78.202	148.605
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	-	Pré	55.568	46.737	55.568	46.737
			3.675.532	3.293.163	3.898.055	3.374.982
Circulante			(417.254)	(883.541)	(498.827)	(907.566)
Não circulante			3.258.278	2.409.622	3.399.228	2.467.416

(i) Capital de Giro

Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025. O valor atualizado em dezembro de 2024 é R\$ 40.090 (R\$ 136.079 março de 2024) referente ao financiamento sindicalizado e R\$ 486.761 (R\$ 877.946 março de 2024) referente a NCE Nota de Crédito de Exportação.

(ii) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021. Em setembro de 2024 houve a liquidação total do CRA.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.

(iii) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (USB)

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da 1ª, 2ª e 3ª séries da 77ª (septuagésima sétima) emissão da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 176.000 (cento e setenta e seis mil) Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 176.000 (cento e setenta e seis milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 01/12/2023, sem carência e remuneração da 1ª série 100% CDI + 5% a.a. com vencimento em 20/08/2027, 2ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 21/08/2028 e 3ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 20/12/2028.

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da série única da 81ª (octogésima primeira) emissão da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 24 (vinte e quatro mil) CRA, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 24.000 (vinte e quatro milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 04/12/2023, sem carência e remuneração 1ª série 100% CDI + 8,0062% a.a.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

(iv) Debêntures

Emissão 2ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo.

Emissão 3ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) as Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022 terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.

Emissão 4ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a.

Emissão 5ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 31 de maio de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de seis anos e seis meses contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,40% a.a.

Emissão 6ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 6ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 500.000 (quinhentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 17 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 8,63% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,45% a.a.

(v) Debênture verde

Emissão 7ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 7ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 17 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,20% a.a. Essa debênture foi o primeiro título verde da Companhia onde os recursos serão alocados para refinar projetos em gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais, uso da terra, energia renovável e eficiência energética, apoiando os objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). Essa iniciativa reflete o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis e sua visão de futuro responsável e inovador, alinhada aos pilares ESG.

(vi) Linha do BNDES

A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.

(vii) FIDC

A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receiváveis e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receiváveis, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.532 em 30 de setembro de 2024, conforme patrimônio líquido do fundo. Sendo encerrado em outubro de 2024.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
De 13 a 24 meses	841.265	603.544	982.216	603.544
De 25 a 36 meses	347.510	834.943	347.510	834.943
De 37 a 48 meses	337.037	310.585	337.037	310.585
De 49 a 60 meses	301.941	175.316	301.941	233.110
De 61 a 72 meses	534.297	146.674	534.297	146.674
A partir de 73 meses	896.228	338.560	896.227	338.560
	3.258.278	2.409.622	3.399.228	2.467.416

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em dezembro de 2024:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2024	Controladora			Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de dezembro de 2024	
		Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Moeda Nacional	3.168.583	1.984.378	(1.531.050)	(246.975)	260.082	3.635.018	
Moeda Estrangeira	124.580	-	(102.741)	(2.191)	20.866	40.514	
Total	3.293.163	1.984.378	(1.633.791)	(249.166)	280.948	3.675.532	
Consolidado							
	Saldo inicial em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de dezembro de 2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
Moeda Nacional	3.168.583	191.311	1.997.652	(1.538.091)	(249.171)	249.569	3.819.853
Moeda Estrangeira	148.605	-	-	(102.741)	(2.191)	34.529	78.202
FIDC	57.794	-	-	(57.794)	-	-	-
Total	3.374.982	191.311	1.997.652	(1.698.626)	(251.362)	284.098	3.898.055

a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA, Debêntures e contratos bilaterais com Instituições Bancárias que estão sendo cumpridas.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2024 foi de 12,39% a.a. equivalente à CDI 0,21% (12,5% a.a. equivalente à CDI +0,76% em dezembro de 2023). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 280.948 controladora e R\$ 284.098 consolidado (R\$ 281.862 controladora e R\$ 282.550 consolidado em dezembro de 2023) (nota explicativa 33).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 249.166 controladora e R\$ 251.362 consolidado (R\$ 314.077 controladora e consolidado em dezembro de 2023), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 93.577 controladora e R\$ 118.342 consolidado (R\$ 94.474 controladora e R\$ 114.784 consolidado em dezembro de 2023) (nota explicativa 32). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 155.589 controladora e R\$ 133.020 consolidado (R\$ 219.603 controladora e R\$ 189.473 consolidado em dezembro de 2023).

c) Variação cambial

A gestão financeira da diretoria para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. A variação cambial de financiamento contabilizada contra o resultado neste exercício, no valor de R\$ 18.824 resultou em uma diminuição em 31 de dezembro de 2024 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

22. Tributos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e				
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	1.254	11.419	1.254	11.419
Outros tributos	75	635	301	635
	1.329	12.054	1.555	12.054
Circulante	(810)	(11.421)	(878)	(11.421)
Não circulante	519	633	677	633

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em março de 2025. O valor atualizado em dezembro de 2024 é R\$ 633 (R\$ 10.702 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com debêntures e R\$ 621 (R\$ 717 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com demais débitos.



23. Obrigações com a Cooperativa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Letra de câmbio (i)	123.606	113.207	138.325	127.889
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	-	4.684	-	4.684
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	-	20.435	-	25.592
	123.606	138.326	138.325	158.165
Circulante	-	(25.119)	-	(30.276)
Não circulante	123.606	113.207	138.325	127.889

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	1.604
PIS - Programa de Integração Social	-	104
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	23.884
	-	25.592

24. Salários e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Provisão de férias e encargos	32.840	30.871	36.432	31.302
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	34.692	36.249	36.705	43.195
Contribuição Social com empregados	13.826	14.398	13.863	14.448
Salários e ordenados	13.038	15.151	14.251	15.151
Outras contribuições	850	360	2.646	892
	95.246	97.029	103.897	104.988



25. Outros Passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024	31/03/2024
Adiantamento de venda (i)	66.500	-	66.500	-
Contraprestação contingente (nota 40)	16.667	-	16.667	-
Outras contas a pagar	10	18.038	22.995	21.255
	83.177	18.038	106.162	21.255

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Groupe Lesaffre S.A.*, sobre a venda de 70% da Biorigin. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de condições prévias e usuais que até a data dessa demonstração financeira não foram cumpridas.

26. Provisões para contingências

	Controladora					
	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024
Tributárias	566.818	5.191	(2.923)	(1.286)	111	567.911
Cíveis e ambientais	5.959	196	(1.546)	(807)	293	4.095
Trabalhistas	21.096	12.110	(6.320)	(7.282)	1.140	20.744
Total de passivos contingentes	593.873	17.497	(10.789)	(9.375)	1.544	592.750

	Consolidado					
	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024
Tributárias	803.015	5.619	(3.055)	(1.286)	964	805.257
Cíveis e ambientais	5.960	196	(1.546)	(807)	293	4.096
Trabalhistas	21.099	12.210	(6.319)	(7.282)	1.138	20.846
Total de passivos contingentes	830.074	18.025	(10.920)	(9.375)	2.395	830.199

Na linha tributárias refere-se substancialmente a discussão judicial sobre a incidência ou não de tributos sobre os valores recebidos, mencionados na Nota 11, relativos as ações indenizatórias do IAA, totalizando provisão de R\$ 557.105 na controladora e R\$ 787.431 no consolidado em dezembro de 2024 (R\$ 557.105 controladora e R\$ 787.431 no consolidado em março de 2024).

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 514.380 para o consolidado e controladora em dezembro de 2024 (R\$ 521.828 consolidado e controladora em março de 2024). Com a retomada dos julgamentos após o término da pandemia, ocorreram mudanças no panorama dos processos trabalhistas.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



26. Provisões para contingências—Continuação

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 363.317, sendo os principais processos divulgados.

27. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2023, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 84.031, mediante as capitalizações da Reserva de lucros.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2024, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 134.879, mediante as capitalizações da Reserva de lucros.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.



27. Patrimônio líquido—Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 32 do Estatuto Social que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de reserva de lucros superava o Capital Social da Companhia, cabendo a Assembleia a deliberação da destinação do excesso. Conforme Art. 199 – 6.404/76.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

iv) *Valor justo de hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge* de fluxo de caixa. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos ou realizações das operações correlatas.



27. Patrimônio líquido—Continuação

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 15. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2022, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 11.700. Os juros serão pagos mensalmente e encerrará na safra 24/25.

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2023, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2023, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 7.762 conforme mencionado na nota explicativa 15.

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em março de 2024, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 27 de março de 2024, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 2.687 conforme mencionado na nota explicativa 15.



27. Patrimônio Líquido—Continuação

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos-Continuação*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2024, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 20 de dezembro de 2024, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 4.500 conforme mencionado na nota explicativa 15.

28. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora			Nível 2	
	31/12/2024				
	Hierarquia do valor justo				
	Valor contábil		Valor justo		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.300.885	-	1.300.885	1.300.885	
Total	1.300.885	-	1.300.885	1.300.885	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	11.476	11.476	11.476	
Clientes	-	247.606	247.606	247.606	
Contas a receber - Cooperativa	-	274.281	274.281	274.281	
Partes relacionadas	-	517	517	517	
Total	-	533.880	533.880	533.880	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	498.311	498.311	498.311	
Instrumentos financeiros derivativos	-	53.555	53.555	53.555	
Empréstimos e financiamentos	-	3.675.532	3.675.532	3.675.532	
Passivo de arrendamento	-	2.227.047	2.227.047	2.227.047	
Obrigações com a Cooperativa	-	123.606	123.606	123.606	
Outros passivos	-	83.177	83.177	83.177	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	105.251	105.251	105.251	
Total	-	6.766.479	6.766.479	6.766.479	



28. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

	Controladora			31/03/2024
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.869.285	-	1.869.285	1.869.285
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	1.872.233	-	1.872.233	1.872.233
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	9.256	9.256	9.256
Clientes	-	230.679	230.679	230.679
Contas a receber - Cooperativa	-	52.132	52.132	52.132
Dividendos a receber	-	329	329	329
Partes relacionadas	-	939	939	939
Total	-	293.335	293.335	293.335
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	299.665	299.665	299.665
Instrumentos financeiros derivativos	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.293.163	3.293.163	3.293.163
Passivo de arrendamento	-	2.097.648	2.097.648	2.097.648
Obrigações com a Cooperativa	-	138.326	138.326	138.326
Outros passivos	-	18.038	18.038	18.038
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	162.663	162.663	162.663
Total	-	6.010.260	6.010.260	6.010.260
				Consolidado
				31/12/2024
Valor contábil				Hierarquia do valor justo
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.612.797	-	1.612.797	1.612.797
Total	1.612.797	-	1.612.797	1.612.797
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	90.600	90.600	90.600
Clientes	-	120.314	120.314	120.314
Contas a receber - Cooperativa	-	274.776	274.776	274.776
Partes relacionadas	-	517	517	517
Total	-	486.207	486.207	486.207
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	516.929	516.929	516.929
Instrumentos financeiros derivativos	-	53.555	53.555	53.555
Empréstimos e financiamentos	-	3.898.055	3.898.055	3.898.055
Passivo de arrendamento	-	2.429.352	2.429.352	2.429.352
Obrigações com a Cooperativa	-	138.325	138.325	138.325
Outros passivos	-	106.162	106.162	106.162
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	105.251	105.251	105.251
Total	-	7.247.629	7.247.629	7.247.629



28. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

	Valor contábil			Consolidado
				31/03/2024
				Hierarquia
				do valor justo
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	2.205.044	-	2.205.044	2.205.044
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	2.207.992	-	2.207.992	2.207.992
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	68.702	68.702	68.702
Cientes	-	104.833	104.833	104.833
Contas a receber - Cooperativa	-	52.613	52.613	52.613
Dividendos a receber	-	329	329	329
Partes relacionadas	-	939	939	939
Total	-	227.416	227.416	227.416
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	313.475	313.475	313.475
Arrendamento mercantil	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.374.982	3.374.982	3.374.982
Passivo de arrendamento	-	2.097.648	2.097.648	2.097.648
Obrigações com a Cooperativa	-	158.165	158.165	158.165
Outros passivos	-	21.255	21.255	21.255
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	162.663	162.663	162.663
Total	-	6.128.945	6.128.945	6.128.945

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco de taxa de juros.

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.



28. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

A Companhia tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criado uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



28. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



28. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores'). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



28. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Exposição ao risco de liquidez--Continuação

							Controladora
							31/12/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	498.311	498.311	498.311	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.675.532	3.675.532	208.627	208.627	841.265	986.488	1.430.525
Instrumentos financeiros derivativos	53.555	53.555	26.778	26.777	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	123.606	123.606	-	-	-	-	123.606
Outros passivos	83.177	83.177	41.589	41.588	-	-	-
	4.434.181	4.434.181	775.305	276.992	841.265	986.488	1.554.131

							Controladora
							31/03/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	299.665	299.665	299.665	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.293.163	2.757.044	442.674	349.938	643.362	1.321.070	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	138.326	138.326	12.560	12.559	25.118	50.236	37.853
Outros passivos	18.038	18.038	9.019	9.019	-	-	-
	3.749.949	3.213.830	764.297	371.894	668.480	1.371.306	37.853

							Consolidado
							31/12/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	516.929	516.929	516.929	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.898.055	3.898.055	249.414	249.413	982.216	986.488	1.430.524
Instrumentos financeiros derivativos	53.555	53.555	26.778	26.777	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	138.325	138.325	-	-	-	-	138.325
Outros passivos	106.162	106.162	53.081	53.081	-	-	-
	4.713.026	4.713.026	846.202	329.271	982.216	986.488	1.568.849

							Consolidado
							31/03/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	313.475	313.475	313.475	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.374.982	2.757.044	442.674	349.938	643.362	1.321.070	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	158.165	158.165	15.138	15.138	30.276	60.552	37.061
Outros passivos	21.255	21.255	10.628	10.627	-	-	-
	3.868.634	3.250.696	782.294	376.081	673.638	1.381.622	37.061

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



28. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, está apresentado abaixo:

	Controladora				
	31/12/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	10.308	2.577	5.154	(2.577)	(5.154)
Aplicações financeiras	2.960	740	1.480	(740)	(1.480)
Clientes a receber	30.534	7.634	15.267	(7.634)	(15.267)
Empréstimos e financiamentos	(6.389)	(1.597)	(3.195)	1.597	3.195
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(25.200)	(6.300)	(12.600)	6.300	12.600
Exposição líquida	12.213	3.054	6.106	(3.054)	(6.106)
	Consolidado				
	31/12/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	10.307	2.577	5.154	(2.577)	(5.154)
Aplicações financeiras	2.960	740	1.480	(740)	(1.480)
Clientes a receber	38.123	9.531	19.062	(9.531)	(19.062)
Fornecedores	(6.000)	(1.500)	(3.000)	1.500	3.000
Empréstimos e financiamentos	(12.245)	(3.061)	(6.123)	3.061	6.123
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(25.200)	(6.300)	(12.600)	6.300	12.600
Exposição líquida	7.945	1.987	3.973	(1.987)	(3.973)



28. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Exposição ao risco cambial--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2024, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Controladora				
	31/12/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	10.308	2.577	5.154	(2.577)	(5.154)
Aplicações financeiras	2.960	740	1.480	(740)	(1.480)
Clientes a receber	30.534	7.634	15.267	(7.634)	(15.267)
Empréstimos e financiamentos	(6.389)	(1.597)	(3.195)	1.597	3.195
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(25.200)	(6.300)	(12.600)	6.300	12.600
Exposição líquida	12.213	3.054	6.106	(3.054)	(6.106)

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	10.307	2.577	5.154	(2.577)	(5.154)
Aplicações financeiras	2.960	740	1.480	(740)	(1.480)
Clientes a receber	38.123	9.531	19.062	(9.531)	(19.062)
Fornecedores	(6.000)	(1.500)	(3.000)	1.500	3.000
Empréstimos e financiamentos	(12.245)	(3.061)	(6.123)	3.061	6.123
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(25.200)	(6.300)	(12.600)	6.300	12.600
Exposição líquida	7.945	1.987	3.973	(1.987)	(3.973)



28. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

i) *Hedge de fluxo de caixa*

A Companhia possui operações de swap, onde troca a exposição do IPCA e taxa pré-fixada pelas variações do CDI, para a proteção dos ativos financeiros atrelados as variações do CDI no qual o risco sintético são as variações do IPCA.

O objetivo das transações envolvendo esse derivativo está relacionado à operação da Companhia que, a partir da contratação de operações de endividamentos, são originados os riscos aos indexadores das respectivas dívidas. A execução do *hedge* tem como objetivo mitigar ou neutralizar a exposição a estes riscos.

Abaixo a relação dos itens de swap designados em 31 de dezembro de 2024 para o *hedge* de fluxo de caixa:

Controladora

Instrumento				
Tipo de operação	Principal	Indexador ativo	Indexador passivo	Vencimento
Swap	500.000	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,45%	15/12/2032

Objeto			
Tipo de operação	Principal	Indexador	Vencimento
FIDC	500.000	100% IPCA + 8,63%	15/12/2032

Em 31 de dezembro de 2024 o montante de perda de R\$ 5.596 com a baixa em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos e ganho *accrual* de R\$ 129 em resultado financeiro.

A Companhia possui outras operações de swap, conforme detalhado na nota explicativa 21, e está avaliando a viabilidade de sua designação para possíveis alocações de *hedge accounting*.



28. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

29. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Receita bruta de produtos	999.731	2.768.577	913.621	2.677.482	1.063.510	2.903.015	935.758	2.767.334
Devoluções e abatimentos	(555)	(1.790)	(817)	(2.217)	(1.439)	(6.256)	(2.703)	(5.237)
Impostos sobre vendas	(87.416)	(222.168)	(69.424)	(191.807)	(88.483)	(223.235)	(69.424)	(191.807)
	911.760	2.544.619	843.380	2.483.458	973.588	2.673.524	863.631	2.570.290



29. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	(3 meses)	(9 meses)						
Mercado interno:								
Etanol	352.225	973.262	278.259	881.537	357.766	978.803	278.259	881.537
Açúcar	254.158	633.016	195.796	592.363	254.158	633.016	195.796	592.363
Energia elétrica	66.507	189.780	66.959	204.794	66.601	189.874	66.959	204.794
Derivados de levedura	15.809	60.665	21.119	60.353	15.850	60.706	21.119	60.353
Outras receitas - CBIOS	14.140	38.949	25.371	42.208	14.140	38.949	25.371	42.208
Outras vendas	422	918	740	1.728	422	918	740	1.728
	703.261	1.896.590	588.244	1.782.983	708.937	1.902.266	588.244	1.782.983
Mercado externo:								
Derivados de levedura	107.840	341.211	111.963	325.618	163.711	467.741	134.100	415.470
Açúcar	178.644	506.358	171.248	433.942	180.876	508.590	171.248	433.942
Etanol	9.986	24.418	42.166	134.939	9.986	24.418	42.166	134.939
	296.470	871.987	325.377	894.499	354.573	1.000.749	347.514	984.351
Receita bruta de produtos	999.731	2.768.577	913.621	2.677.482	1.063.510	2.903.015	935.758	2.767.334
Devoluções e abatimentos	(555)	(1.790)	(817)	(2.217)	(1.439)	(6.256)	(2.703)	(5.237)
Impostos sobre vendas	(87.416)	(222.168)	(69.424)	(191.807)	(88.483)	(223.235)	(69.424)	(191.807)
	911.760	2.544.619	843.380	2.483.458	973.588	2.673.524	863.631	2.570.290

i) *Venda de produtos - açúcar e etanol*

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



30. Despesas operacionais por natureza

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Custo								
Matéria prima e materiais de uso e consumo	490.964	1.089.102	482.565	1.114.245	515.263	1.173.112	485.399	1.155.951
Depreciação e amortização	166.936	547.397	185.851	497.893	170.750	552.891	185.388	496.275
Despesas com pessoal	82.259	256.235	68.046	221.965	84.816	262.180	74.085	237.086
Baixa de insumos	3.139	8.718	1.484	4.626	3.334	11.016	1.626	4.879
Outros gastos	3.129	8.534	-	-	3.129	8.507	-	-
Varição no valor justo do ativo biológico	(46.608)	(107.530)	20.112	67.598	(50.965)	(111.887)	20.112	67.598
	699.819	1.802.456	758.058	1.906.327	726.327	1.895.819	766.610	1.961.789
Despesas com vendas								
Rateio despesas - Copersucar	2.257	6.758	2.601	7.985	2.257	6.758	2.601	7.985
Gastos com armazenagens	3.551	9.373	3.860	7.885	3.551	9.373	3.860	7.885
Despesas com pessoal	7.457	21.851	5.841	16.883	10.275	27.603	7.387	20.693
Frete	4.756	12.032	2.810	9.148	4.756	12.032	2.810	9.148
Serviços prestados por terceiros	2.163	10.706	3.590	9.165	4.099	16.906	5.408	15.774
Comissão	-	-	17	27	-	-	1.255	2.712
Depreciação e amortização	2.554	7.207	1.393	3.822	2.564	7.239	2.141	6.301
Aluguéis	2.158	6.193	-	-	2.158	6.193	-	-
Outros	3.890	8.407	2.439	6.601	5.778	14.280	4.193	10.415
	28.786	82.527	22.551	61.516	35.438	100.384	29.655	80.913
Despesas administrativas e gerais								
Despesas com pessoal	32.839	96.604	30.859	80.331	33.915	99.639	30.979	82.870
Serviços prestados por terceiros	27.711	57.281	17.207	50.063	29.050	59.500	18.168	53.253
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.402	10.762	3.777	10.054	3.518	11.560	3.856	10.355
Despesas compartilhadas com empresas ligadas	(7.395)	(19.958)	-	-	(1.168)	(2.304)	-	-
Depreciação e amortização	2.212	6.632	718	2.056	2.833	8.388	1.163	3.432
Aluguéis	474	1.389	968	2.884	493	1.408	968	2.884
Outros	3.183	6.960	(133)	4.683	4.353	10.439	1.701	10.365
	62.426	159.670	53.396	150.071	72.994	188.630	56.835	163.159
Total de despesas e custos	791.031	2.044.653	834.005	2.117.914	834.759	2.184.833	853.100	2.205.861
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	746.427	1.909.986	737.946	1.838.729	777.292	2.007.706	746.498	1.894.191
Varição no valor justo do ativo biológico	(46.608)	(107.530)	20.112	67.598	(50.965)	(111.887)	20.112	67.598
Despesas de vendas	28.786	82.527	22.551	61.516	35.438	100.384	29.655	80.913
Despesas administrativas e gerais	62.426	159.670	53.396	150.071	72.994	188.630	56.835	163.159
	791.031	2.044.653	834.005	2.117.914	834.759	2.184.833	853.100	2.205.861

31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	-	-	-	299.942	-	-	-	369.254
Lavoura parceiros	-	4.014	-	2.247	963	2.818	(36.730)	(34.483)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(802)	(9.206)	(1.098)	(16.794)	(912)	(9.672)	(1.177)	(16.879)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	2.772	3.116	800	6.773	2.772	3.116	800	6.773
Provisões, reversões e atualizações monetárias para contingências	3.346	2.162	469	1.054	(102)	914	374	380
Despesas com processos judiciais	(3.206)	(10.617)	(2.714)	(8.207)	(3.206)	(10.617)	(2.714)	(8.207)
Outras	(1.777)	(184)	(805)	(1.136)	1.285	1.681	(782)	(1.060)
	333	(10.715)	(3.348)	283.879	800	(11.760)	(40.229)	315.778



32. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	9.545	19.133	5.847	32.594	9.545	19.133	5.847	32.594
Juros sobre aplicações financeiras	31.765	93.577	22.710	94.474	40.776	118.342	29.337	114.784
Juros sobre atualização de créditos tributários	763	3.199	1.597	2.327	876	3.660	1.597	2.334
Juros sobre operações com a Cooperativa	2.140	3.901	125	1.818	2.140	3.933	111	1.933
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	(6.729)	(5.111)	1.302	3.090	(6.627)	(4.904)	1.372	3.282
	37.484	114.699	31.581	134.303	46.710	140.164	38.264	154.927

33. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(104.644)	(280.948)	(83.114)	(281.862)	(107.406)	(284.098)	(83.234)	(282.550)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(50.922)	(97.528)	885	(6.607)	(50.922)	(97.528)	885	(6.607)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(57.827)	(87.724)	(48.259)	(88.870)	(59.763)	(89.660)	(48.259)	(88.870)
Juros sobre demais operações	(1.695)	(3.896)	(2.235)	(5.711)	(3.154)	(6.965)	(2.859)	(7.779)
Despesas bancárias	(54)	(153)	(296)	(915)	(98)	(270)	(325)	(1.014)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(2.121)	(10.597)	(3.664)	(12.039)	(2.133)	(10.634)	(3.675)	(12.292)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.518)	(6.514)	(1.528)	(5.705)	(2.890)	(7.637)	(1.836)	(6.657)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(8)	(191)	(257)	(1.073)	(9)	(191)	(259)	(1.077)
	(219.789)	(487.551)	(138.468)	(402.782)	(226.375)	(496.983)	(139.562)	(406.846)

34. Variações cambiais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Varição cambial ativa								
Empréstimos e financiamentos	-	1.238	2.361	16.089	-	1.238	2.361	16.089
Demais operações	33.432	67.469	113	4.113	34.396	70.652	1.101	7.019
	33.432	68.707	2.474	20.202	34.396	71.890	3.462	23.108
Varição cambial passiva								
Empréstimos e financiamentos	(3.242)	(20.062)	(2.273)	(8.054)	(3.242)	(20.062)	(2.273)	(8.053)
Demais operações	(2.634)	(11.419)	(6.935)	(18.237)	(3.157)	(13.588)	(7.941)	(22.151)
	(5.876)	(31.481)	(9.208)	(26.291)	(6.399)	(33.650)	(10.214)	(30.204)
Variações cambiais líquidas	27.556	37.226	(6.734)	(6.089)	27.997	38.240	(6.752)	(7.096)



35. Informação por segmento

A diretoria definiu os seguimentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica;
- (ii) Biorigin;

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Resultado				Controladora
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	31/12/2024
Receita operacional líquida	2.164.470	380.149	-	2.544.619
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	107.530	107.530
Custo dos produtos vendidos	(1.608.462)	(301.524)	-	(1.909.986)
Lucro bruto	556.008	78.625	107.530	742.163
Margem Bruta	26%	21%	-	29%
Despesas com vendas	(36.783)	(45.744)	-	(82.527)
Despesas administrativas e gerais	(113.011)	(46.659)	-	(159.670)
Outras receitas (despesas)	-	(15)	(10.700)	(10.715)
Lucro operacional	406.214	(13.793)	96.830	489.251
Despesas financeiras	(434.354)	(53.197)	-	(487.551)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	127.967	127.967
Lucro líquido (prejuízo) do período	(28.140)	(66.990)	224.797	129.667



35. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Controladora			31/12/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	2.118.882	364.576	-	2.483.458
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(67.598)	(67.598)
Custo dos produtos vendidos	(1.585.799)	(252.930)	-	(1.838.729)
Lucro bruto	533.083	111.646	(67.598)	577.131
Margem Bruta	25%	31%	-	23%
Despesas com vendas	(30.760)	(30.756)	-	(61.516)
Despesas administrativas e gerais	(81.765)	(68.306)	-	(150.071)
Outras receitas (despesas)	301.156	-	(17.277)	283.879
Lucro operacional	721.714	12.584	(84.875)	649.423
Despesas financeiras	(391.979)	(10.803)	-	(402.782)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	44.204	44.204
Lucro líquido (prejuízo) do período	329.735	1.781	(40.671)	290.845

Resultado	Consolidado			31/12/2024
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	2.171.237	502.287	-	2.673.524
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	111.887	111.887
Custo dos produtos vendidos	(1.614.414)	(393.292)	-	(2.007.706)
Lucro bruto	556.823	108.995	111.887	777.705
Margem Bruta	26%	22%	-	29%
Despesas com vendas	(36.814)	(63.570)	-	(100.384)
Despesas administrativas e gerais	(114.928)	(73.702)	-	(188.630)
Outras receitas (despesas)	-	909	(12.669)	(11.760)
Lucro operacional	405.081	(27.368)	99.218	476.931
Despesas financeiras	(444.768)	(52.215)	-	(496.983)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	156.579	156.579
Lucro líquido (prejuízo) do período	(39.687)	(79.583)	255.797	136.527



35. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Consolidado			31/12/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	2.118.883	451.407	-	2.570.290
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(67.598)	(67.598)
Custo dos produtos vendidos	(1.585.799)	(308.392)	-	(1.894.191)
Lucro bruto	533.084	143.015	(67.598)	608.501
Margem Bruta	25%	32%	-	24%
Despesas com vendas	(30.761)	(50.152)	-	(80.913)
Despesas administrativas e gerais	(82.970)	(80.189)	-	(163.159)
Outras receitas (despesas)	370.467	36.706	(17.983)	315.778
Lucro operacional	789.820	(24.032)	(85.581)	680.207
Despesas financeiras	(393.450)	(13.396)	-	(406.846)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	33.544	33.544
Lucro líquido (prejuízo) do período	396.370	(37.428)	(52.037)	306.905

Ativos operacionais	Controladora			31/12/2024
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Clientes	6.882	240.724	-	247.606
Contas a receber - Cooperativa	274.281	-	-	274.281
Estoques	774.793	187.221	-	962.014
Imobilizado	1.964.429	267.707	-	2.232.136
Intangível	22.745	10.358	-	33.103
Total de ativos alocados	3.043.130	706.010	-	3.749.140
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.548.394	5.548.394
Total	3.043.130	706.010	5.548.394	9.297.534

Ativos operacionais	Controladora			31/03/2024
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Clientes	9.492	221.187	-	230.679
Contas a receber - Cooperativa	52.132	-	-	52.132
Dividendos a receber	329	-	-	329
Estoques	181.041	223.031	-	404.072
Imobilizado	2.123.847	256.383	-	2.380.230
Intangível	23.604	10.523	-	34.127
Total de ativos alocados	2.390.445	711.124	-	3.101.569
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.280.469	5.280.469
Total	2.390.445	711.124	5.280.469	8.382.038



35. Informação por segmento—Continuação

	Consolidado			
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/12/2024
Clientes	11.279	109.035	-	120.314
Contas a receber - Cooperativa	274.776	-	-	274.776
Estoques	791.870	291.252	-	1.083.122
Imobilizado	2.155.680	276.280	-	2.431.960
Intangível	401.437	10.401	-	411.838
Total de ativos alocados	3.635.042	686.968	-	4.322.010
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.819.310	5.819.310
Total	3.635.042	686.968	5.819.310	10.141.320

	Consolidado			
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2024
Clientes	9.494	95.339	-	104.833
Contas a receber - Cooperativa	52.613	-	-	52.613
Dividendos a receber	329	-	-	329
Estoques	181.053	345.943	-	526.996
Imobilizado	2.124.368	266.088	-	2.390.456
Intangível	23.604	10.609	-	34.213
Total de ativos alocados	2.391.461	717.979	-	3.109.440
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.783.823	5.783.823
Total	2.391.461	717.979	5.783.823	8.893.263



36. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A Companhia possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com sua parte relacionada, CAQ, decorrentes do contrato de parceria agrícola, válido até 2032, com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base na parcela do produto que cabe à Companhia no contrato de parceria agrícola, por área geográfica. As condições de negociação observam as médias de preço de arrendamento das regiões arrendadas, que são monetizadas pelo CONSECANA-SP, podendo ter parte dos volumes de cana sendo comprados por um preço fixo. A adoção da fixação de preços é opcional, com o objetivo de garantir fluxos de caixa mais estáveis e previsíveis para a Companhia.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

37. Lucro por ação

	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	(12.887.825,90)	129.667.146,52	(93.501.655,84)	290.843.911,44
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro básico e diluído por ação	(0,000038048508)	0,000382814100	(0,000276043340)	0,000858653508

A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

38. Avais, fianças e garantias

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	31/12/2024	31/03/2024
Açucareira Quatá S.A.	3.802	9.147
	3.802	9.147

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 3.802 na safra 24/25 registrado a provisão contábil. O montante será integralmente quitado na safra 25/26.



39. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	141.734.028
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	1.450.006.893
	Casco	100% Tabela Fipe
Veículos	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	5.808.199
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



40. Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, foi concluída a aquisição da controlada Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) pela Companhia. O valor base da transação foi de R\$ 600.000. Após ajustes de preço contratuais, o valor da compra totalizou R\$ 345.096, correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da empresa, anteriormente em poder da AMERRA Capital Management.

Do montante total da aquisição R\$ 345.096, o equivalente a R\$ 278.429 foi pago na data da aquisição a contraparte, R\$ 50.000 depositados em conta restrita (Escrow) e R\$ 16.667 reconhecidos como passivo na conta de outros passivos (Nota 25), sendo que o desembolso é previsto para 120 dias a contar da data da transação.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica da Companhia. Com a aquisição, a Companhia passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas. A Companhia contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição. Localizado na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da USB possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, direcionada para a produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP. A unidade tem capacidade para produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, além de contar com uma usina de cogeração de energia com 12 MW de potência, empregando diretamente cerca de 700 pessoas na região.

A transação reforça o compromisso da Companhia com o crescimento sustentável, a qualidade dos produtos e os benefícios para o meio ambiente e as comunidades locais.

O ágio apurado pela Companhia na aquisição foi de R\$ 395.156, reconhecido como investimento na controladora e intangível no consolidado em 31 de dezembro de 2024 (notas 16 e 19).



40. Combinação de negócios—Continuação

Destacamos que a Companhia em conjunto com seus assessores, está elaborando análises para melhor mensuração e reconhecimento do ágio decorrente da aquisição da USB, por esse motivo a Companhia mensurou preliminarmente o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da USB na data da aquisição como apresentados a seguir:

Rubricas	Nota	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		29.169
Estoques		23.831
Ativos biológicos	10	26.944
Adiantamentos a fornecedores		48.675
Imobilizado	17	172.358
Direito de uso	18	195.892
Outros ativos		31.065
Fornecedores		(75.073)
Salários e contribuições sociais		(10.768)
Empréstimos e financiamentos	21	(191.311)
Partes relacionadas		(42.597)
Passivo de arrendamento	18	(202.433)
Passivo fiscal diferido	14	(28.918)
Outros passivos		(26.894)
Total dos ativos e passivos líquidos identificáveis		(50.060)
Ágio na aquisição		395.156
Total da contraprestação		345.096

O Grupo mensura os passivos de arrendamento assumidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes na data da aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados por montante equivalente ao passivo de arrendamento e ajustados para refletir os termos favoráveis desses arrendamentos em comparação aos termos de mercado.

O passivo fiscal diferido compreende basicamente os efeitos da depreciação acelerada de ativos permanentes e mais valia de ativos a valor justo.

Desde a data da aquisição, a USB contribuiu para o Grupo com receitas de R\$ 6.767 e prejuízo de R\$ 3.750. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas do Grupo decorrentes da USB totalizariam R\$ 314.213.



Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva
Diretores

André Inserra
Denise Araújo Francisco

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

